

AS Ecos Maristas

Instituto dos Irmãos Maristas

Número 49 – Ano 18 - Março 2005

UM PAI E OS SEUS FILHOS

“Filhos, tende um sonho! Tende um sonho belo, um sonho que dure a vida inteira. A vida humana que tem um sonho é cheia de alegria. Uma vida que tem um sonho renova-se cada dia”.

Meus filhos tende um sonho e procurai realizá-lo ao longo da vida, sem desviar o olhar, sem parar, avançando sempre ao longo do caminho.

Recordai, contudo, o seguinte: se este sonho for pequeno, também o sonho da vossa vida será pequeno; se este sonho for medíocre, também a vossa vida será mesquinha. Mas se o sonho da vossa vida for belo, grande, original, também a vossa vida será grande, bela, original. Um interesse assim, não se coaduna com o egoísmo.

O vosso sonho deve ser um sonho que tem como objetivo tornar as outras pessoas felizes. Mas não só as do vosso tempo, também aquelas que virão depois.

Se o vosso sonho for fonte de alegria para a humanidade inteira, também será fonte de alegria para o Senhor.” (Tohaschi Mafai)

O sonho de Marcelino?

Começou com um encontro estranho: Deus quer que te tornes padre!

Continuou com um choque muito forte: quantos jovens morrem sem saber que Deus os ama.

Começou numa aldeia desconhecida: La Valla.

No dia 6 de Junho de 1840 este sonho era entregue a cada um de nós.

Um Ano Vocacional para Todos

Ir. Seán Sammon, Superior geral



*Encontro dos jovens europeus
Siguëenza 21 de janeiro de 05*

O Instituto Marista lançou um ano vocacional para promover vocações para a Igreja, e de uma maneira particular vocações para o nosso Instituto. O ano vocacional começou no dia da festa do nascimento de Maria, em setembro 2004, e vai continuar até ao dia 15 de agosto de 2005, em que celebramos a Assunção de Nossa Senhora ao Céu. A nossa razão para lançar esse ano vocacional foi simples: a certeza de que há muitas vocações na Igreja e a certeza de que Deus continua a chamar ainda homens e mulheres generosos à vida religiosa, mesmo entendida no sentido mais tradicional do termo. Esse fato pode surpreender a alguns de nós. Porque em um bom número de países, a conversa nestes últimos quarenta anos foi a seguinte: a vida religiosa vai morrendo lentamente. O que nós acreditamos pode dar forma à realidade. Vá para um exame convencido de que você não vai ter sucesso. É quase certo que não terá sucesso mesmo. Insista que não há vocações para a vida religiosa hoje, e você certamente encontrará muito poucas.

Assim, o nosso objetivo ao longo deste ano é fazermos esforços para mudar essa maneira de pensar e de agir. Com uma variedade de programas, de publicações, e de uma presença simples entre os jovens, queremos tentar, mais uma vez, dizer aos jovens que viver e servir os outros numa vida inteiramente entregue como irmão, como irmã, ou como sacerdote é uma maneira maravilhosa de gastar sua vida.

Há muitos anos Marcelino resumiu a vocação de irmão em poucas palavras. “Para amar a Deus,” disse, “e para tornar Deus conhecido e amado; isto é o que a vida de um irmão deve ser.” Estas palavras são tão verdadeiras hoje como eram quando o fundador as pronunciou. Assim, se você ainda não entrou nesta dinâmica de promover vocações para a Igreja hoje, por favor, junte-se a nós durante este ano vocacional. A descrição de trabalho é muito simples: procuramos jovens que querem a todo o custo amar a Deus e querem fazer tudo para O tornar conhecido e amado.



*Seán Sammon
Siguëenza 23 de janeiro de 2005*

SECRETARIADO DO LAICATO MARISTA

*O espírito chama-nos a caminhar juntos**O Irmão Michael Flanigan, novo secretário da Comissão dos Leigos*

Quando o Irmão Seán me pediu para ser o secretário da Comissão dos Leigos, fiquei um bocado chocado. O convite foi-me feito no fim do nosso retiro de verão. O Irmão Luis e o Irmão Seán orientavam o retiro. Eu tinha terminado apenas meu primeiro ano como Diretor do Colégio do Monte de S. Miguel. Seán explicou-me que esse lugar já estava vago há mais de seis meses. Pensou em mim para fazer este trabalho.

Quando um pedido vem diretamente do Superior Geral, não há que pensar muito. Disse sim. Vim imediatamente a Roma para me encontrar com o Irmão Pedro, responsável desta Comissão. Encontrei-me também com os Irmãos Antonio e Emili. Fizemos um primeiro planejamento e voltei a Nova York para fazer as malas. Voltei de novo a Roma, por fins de Setembro 2004.

Sabia que iria gostar muito deste trabalho. Sempre gostei de partilhar com os meus colegas e amigos a nossa vida e a nossa espiritualidade. Creio que o carisma e a espiritualidade do P. Champagnat são muito fortes na nossa Igreja. Às vezes, não nos damos conta de que este presente é para a Igreja inteira. Pelo menos esta é a minha própria experiência nos Estados Unidos. Penso que às vezes pensamos que todos conhecem o carisma como os Irmãos, o que não é verdade. Ou pensamos que outros não estarão interessados no nosso carisma. É falso pensar assim e cada vez mais realizo a importância de partilharmos carisma e espiritualidade com o todos. Eu nasci e cresci na cidade de Nova York e passei muitos dos meus anos como Irmão, ensinando nessa cidade. Ensinei, trabalhei em apostolado com os jovens, fui administrador em Escolas Secundárias, trabalhei com jovens cheios de problemas com a justiça. Fui também o animador vocacional da minha província e também Vice-Provincial. Em toda minha experiência de apostolado foi importante trabalhar sempre lado a lado com nossos colegas leigos.

A primeira vez que ouvi falar sobre o carisma do P. Champagnat era eu estudante na Escola de Santa Agnes na cidade nova de York. Mas não foram só os Irmãos Cyril, Charles, Seán, John, ou Michael que me falaram do carisma. Muitos leigos dessa escola, homens e mulheres, também me ensinaram a viver esse carisma: lembro o Cartlos, o Steve, e outros. O carisma não me foi ensinado de uma maneira cognitiva, mas intuitiva. Estas pessoas – leigos e religiosos Maristas **viviam** o carisma. E o mesmo se passa para muitos dos que vivem na escola, sejam eles irmãos, homens e mulheres ou estudantes na escola. Todos nós estamos surpreendidos pelo presente que Marcelino deu à Igreja.

Uma das minhas amigas, Millie Bebick, que mais tarde se tornou afiliada da nossa província, expressou-o bem. E confessava a sua história: “Quando vim para a Escola do Monte de São Miguel há vinte anos, conhecia muito pouco sobre a escola, nunca tinha ouvido falar dos Irmãos Maristas, e muito menos de Marcelino Champagnat a quem todos rezavam cada dia. Se me dissessem que eu estaria na canonização e que seria afiliada aos Irmãos Maristas, eu não acreditaria. É para mim uma honra ter sido uma beneficiária e representar, de certa maneira, tantos que receberam tantas coisas boas nos Maristas.” Ou seja Millie conheceu o carisma de São Marcelino vivendo-o por mais de vinte anos com irmãos e colegas leigos.

Vejo assim a nossa caminhada juntos: leigos e Irmãos Maristas caminhando conjuntamente e aprendendo uns com os outros e seguindo Jesus através do carisma de Champagnat. Estando abertos a esse carisma, tornamos-nos verdadeiramente Maristas em conjunto.



Educadores maristas durante encontro - Esopus, NY



Jovens e adultos maristas - Bronx e Texas

Número 49 – Ano 18 - Março 2005
INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS

DIRETOR: Ir. Onorino Rota.

TRADUTORES: Ir. Manoel Soares, português;
Ir. Miguel Ángel Sancha, espanhol;
Ir. Gilles Beaugregards, francês;
Ir. Ross Murrin, inglês;

FOTOGRAFIA: Ir. Lluís Serra, Ir. Onorino Rota e arquivo

FORMATAÇÃO E FOTOLITOS: TIPOCROM S.R.L. – Via G.G. Arrivabene, 24
Roma. Itália.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Piazzale Marcellino Champagnat, 2,
C.P. 10250, 00144 ROMA - Itália
Tel. (39) 06 54 51 71 - Fax (39) 06 54 517 217

E-MAIL: publica@fms.it

PÁGINA WEB: www.champagnat.org

EDITA: Instituto dos Irmãos Maristas, Casa Generalícia – Roma. Itália.

IMPRIME: C.S.C. GRAFICA, s.r.l. Via G.G. Arrivabene, 40 – Roma. Itália.

Ano Vocacional Marista

Entrevista ao Irmão Ernesto Sánchez B. pelo Irmão Lluís Serra

O Irmão Ernesto Sánchez B., 44 anos, nasceu em Guadalajara, México. Trabalha atualmente em Casa geral, em Roma, e colabora com os Irmãos do Conselho geral, Antonio Ramalho e Théoneste Kalisa como secretário das Comissões de Pastoral vocacional e Vida religiosa.



Os irmãos
Alfonso Fernández,
Benito Arbués e
Ernesto Sánchez

Encontro sobre Pastoral Vocacional
Sri Lanka



NO DIA 8 DE SETEMBRO COMEÇOU O ANO VOCACIONAL MARISTA. POR QUE ESTA CELEBRAÇÃO? A QUEM SE DIRIGE?

O ano vocacional se dirige aos Irmãos e leigos maristas. Antes de tudo queremos agradecer o dom da vocação, depois, comunicá-lo e partilhá-lo com outras pessoas. Ele se dirige também e, sobretudo, aos jovens a quem convidamos para descobrir e desenvolver sua vocação de serviço à Igreja.

NÃO SE TRATA, PORTANTO, DE IMPULSIONAR O TRABALHO DE RECRUTAMENTO E ENCHER AS CASAS DE FORMAÇÃO?

Este é um ano especial, no qual, como Instituto, queremos refletir e rezar, revisar nosso testemunho de vida e realizar ações concretas pela Pastoral vocacional no sentido amplo, mas com um acento particular na proposta marista.

CERTAMENTE HÁ JOVENS QUE VIRIAM A SER IRMÃOS MARISTAS SE ALGUÉM OS CONVIDASSE. VOCÊ NÃO ACHA QUE OS IRMÃOS SÃO RESPEITOSOS DEMAIS, E AO INVÉS DE LANÇAR O CONVITE, SE CALAM?
Talvez não façamos o convite em razão de certa falta de clareza da própria vocação. Por outro lado, muitos entre nós devemos

nossa vocação em consequência de um convite direto. Ao respeitar o processo vocacional de cada jovem, o convite direto, refletido e discernido poderia ser um meio importante e decisivo para ele. Não foi assim com Marcelino?

UMA VOCAÇÃO RELIGIOSA NÃO TEM SENTIDO SEM UMA REFERÊNCIA A CRISTO. COMO OS JOVENS DESCOBREM A ESPIRITUALIDADE?

É um processo. Os jovens a descobrem na família, no grupo, em alguma experiência forte, sobretudo, quando eles se encontram com pessoas que a vivem e a expressam contagiando quem está por perto. Assim, eles chegam a momento chave: a experiência pessoal do encontro com Cristo.

VOCÊ ACREDITA QUE AS COMUNIDADES RELIGIOSAS ATUAIS SÃO ATRATIVAS COMO ESTILO DE VIDA PARA OS JOVENS?
Algumas comunidades não o são. No entanto, existem comunidades com portas e corações abertos, onde a fraternidade, a espiritualidade e a contato que a comunidade mantém com os mais

abandonados, atraem os jovens de uma maneira muito forte.

POR QUE VALE A PENA SER HOJE IRMÃO MARISTA?

Creio nunca foi mais urgente do que hoje para as crianças e jovens poder contar com mensageiros de esperança. A vida marista, além de dar uma resposta a essa urgência, permite uma vida de plenitude a quem se entrega exclusiva e totalmente ao Senhor, servindo-o na pessoa dos mais necessitados.

POR QUE VOCÊ É IRMÃO MARISTA?

Quando eu era aluno marista me causou muita impressão a aproximação e a fraternidade dos Irmãos, como também o trabalho semanal que realizávamos com as pessoas pobres, acompanhados de um Irmão. A partir desse momento nasceu em mim uma inquietude vocacional, que pouco a pouco foi se desenvolvendo e purificando. Não faltaram as dificuldades, é verdade, mas o Senhor me fez sentir, de uma maneira muito palpável, seu amor incondicional e sua fidelidade.

Sr. Ernesto Sánchez
secretário da
Comissão de pastoral vocacional



• VIVA HOJE O SONHO

Todos os movimentos quando nascem são cheios de uma esperança ingênua, de impulso, de entusiasmo, depois, gradualmente, tornam-se racionais e cuidadosos. Todas as empresas quando começam são flexíveis, depois, com o tempo, tornam-se rígidas. Mas, para sobreviver, é necessário encontrar em si a capacidade de renovar-se, de permanecer jovem, de recomeçar.

É por esta razão que são importantes o desejo e a paixão. Não porque sejam um ideal em si, mas porque constituem o elemento dinâmico da vida. Um indivíduo, que já não seja capaz de desejar apaixonadamente, já não poderá realizar mais nada. Uma sociedade que já não é capaz de sonhar endurece-se na rotina e deteriora.

CONVITE DE JESUS PARA SEGUIR MARCELINO

Eu vivia na mata de madang, uma região de Papua, Nova Guiné, sem saber qual seria meu destino. O convite "Vem, segue-me!", chegou-me de maneira suave e portador de sentido de vida. Sem hesitar, comecei minha viagem em direção ao desconhecido. Uma viagem para tornar conhecido o sonho de Marcelino.

Jesus me disse: "Vem, renuncia a ti mesmo, toma a tua cruz e segue-me." A viagem em direção ao desconhecido se faz na fé, na esperança e caridade. Eu fui chamado ao deserto onde Jesus me fala neste momento da minha formação. Com um coração acolhedor, eu escuto seu chamado e me preparo para respondê-lo livre e generosamente para tornar conhecido o sonho de Marcelino.

Para viver este sonho, devo colocar Marcelino em minha vida e centrá-la sobre seus valores:

- A coragem e a determinação de seguir minha missão.
- A paixão e o entusiasmo para viver minha vocação de Pequeno Irmão de Maria.
- Um encontro pessoal e uma relação com Jesus e Maria.
- A simplicidade e humildade para contemplar cada coisa com os olhos da fé.
- A confiança na providência de Jesus e no socorro de Maria.

Durante o noviciado, eu me descubro, eu me aceito e me supero para abraçar a vida de Irmão. Eu serei tanto mais livre quanto mais eu me abrir à vontade de Deus e ao poder do Espírito Santo.

Nessa liberdade, farei do sonho de Champagnat "tornar Jesus e Maria conhecidos" uma realidade para os jovens, sobretudo, os mais necessitados.

Norman Gonko

Noviciado dos Irmãos Maristas, Lomeri, Ilhas Fidji.
Sidney, Distrito de Melanésia.

VIVER HOJE O SONHO DO PADRE CHAMPAGNAT

O sonho do Padre Champagnat nos interpela a ser e a trabalhar com os jovens, propondo-lhes novos valores, a fim de poderem viver harmoniosamente as dimensões humana e espiritual em suas vidas, e ajudando-os a descobrirem em Deus o sentido último da sua existência.

Numerosos são os jovens que hoje vivem a crise dos valores cristãos. Os "Montagne" são numerosos ao nosso redor. Champagnat nos mostra cada dia esses jovens e nos lembra a missão de fazer deles "bons cristãos e virtuosos cidadãos."

Viver seu sonho hoje é um convite a nos engajarmos mais profundamente no serviço aos pobres e aos pequenos. Muitos são os braços estendidos em nossa direção; e devemos refletir e encontrar respostas adequadas para essas interpelações. No entanto, Champagnat nos pede não somente para nos aproximarmos dos mais pobres, mas também para avaliar nossa presença no meio deles. Como vamos até eles? Eles vêem em nós sinais vivos e testemunhas do Evangelho? Nossa presença no meio dos pobres deve ser diferente daquela de uma ONG qualquer. Como Irmãos e leigos maristas, nossa presença deve ser algo que vá além da simples ajuda material ou da compaixão. "Viver o sonho de Champagnat hoje" nos pede para sermos testemunhas vivas, para amar mais aqueles a quem somos enviados para ajudar a conhecer e amar Jesus e Maria no contexto do mundo atual.

Ir. Émile Motanda

Ele estuda no Centro Internacional Marista
Nairobi, Kênia.

O DE CHAMPAGNAT! ●

COMO EU VIVO O ESPÍRITO DE CHAMPAGNAT

Conheci Marcelino há 24 anos atrás, quando levei o meu primeiro filho marista, e me deram o ideário com alguns dados da vida do Fundador. Depois de lê-los, algo me animava a seguir seus passos, aproximar-me dos mais pobres. E assim vivo a minha vida, hoje, buscando ajudar os jovens. Fui acompanhando meus filhos em seu processo educativo, e fui conhecendo e vivendo cada vez mais a espiritualidade de Marcelino.

Hoje, o vivo, sobretudo, com a minha entrega ao serviço dos jovens, pois como ele dizia, nenhuma criança ou jovem deve ficar sem conhecer a Jesus. Aprendi a sentir como ele, e creio que, a amar como ele, adolescentes e jovens. E isso é fundamental para meu trabalho como catequista no colégio, como mãe de família e amiga de confiança dos meus filhos.

Minha entrega ao carisma é evangelizadora. Apesar da crise que estamos vivendo, ela me dá forças para refletir sobre como o padre Champagnat viveu tempos difíceis e soube superá-los com o apoio da Boa Mãe. Meu conhecimento de Marcelino e minha vivência da sua espiritualidade caminham paralelos à minha entrega para a evangelização de maneira voluntária. São quase vinte e cinco anos que Marcelino é para mim alguém muito forte que me conduz e me envolve, que me acompanha diretamente ou através dos “novos Marcelinos”, mesmo que sejam, infelizmente, muito poucos, pelos menos na minha realidade.

Atualmente sinto que minha vida está totalmente envolvida por Marcelino e seu carisma, porém, essa é uma realidade que eu mesma fui desenvolvendo e cultivando em mim mesma, pois, infelizmente, há muitos poucos exemplos a seguir. Por isso luto e sigo adiante, apoiando-me como em quem posso e deixando-me ajudar no meu voluntariado apostólico e acompanhamento para o meu próprio crescimento.

Os jovens conhecem e vivem pouco o carisma de Marcelino, pois há muito pouco anúncio e exemplo que os contagiem. Nós, maristas, começando pelos irmãos, precisamos transmitir mais o que verdadeiramente vivemos de Marcelino. E para que isso venha ser convincente aos jovens, é preciso que haja referências vivas de Marcelino, o que muito pouco encontramos. Espero que o meu testemunho seja um alerta para outros, pois o é para mim mesma.

Isabel Castillo Martínez

mãe de família e catequista
Algemesí (Valencia)
Província Marista Mediterrânea

PARA DIALOGO NO GRUPO

1.- No teu dia há alguma coisa que te apaixona e que é um apoio para ti, quando te encontras em dificuldade ou quando o cansaço te assalta?

2.- Recorda um momento particular da tua vida quando um ideal forte te deu a energia necessária para enfrentar uma situação difícil?

VIVA HOJE O SONHO DE CHAMPAGNAT!

Convido você a uma viagem no tempo e a sonhar. Vamos, rumo à França, partilhar o sonho de Marcelino Champagnat. Assim o conheci, aos quatro anos de idade, estudando num colégio Marista. Hoje, trabalhando como educadora neste mesmo colégio, compreendo melhor o que Champagnat pede. Trabalhando com jovens, vivendo a espiritualidade marista, eu me identifico com o carisma desse padre de muitos sonhos. Incrível como Marcelino contagiava pelo olhar de entusiasmo. Isto me fascina, pois vejo o brilho do seu olhar nos olhos dos alunos, dos amigos e Irmãos. É o olhar que cativa, motivando para a Vida.

Champagnat, homem apaixonado pela Vida, simples, confiante em Maria e na presença de Deus, merece ser chamado apóstolo da juventude.

Nós, jovens, nos inspiramos nele. Ele é um modelo a ser seguido. Marcelino, confiante na Boa-Mãe, investiu nos seus muitos sonhos.

Por que as pessoas, hoje no mundo, não partilham Vida, como Marcelino? Será que lembram da vida como presente, como dom precioso de Deus?

Somos Maristas. Formamos família que precisa acalantar os jovens para o mundo, para a vida. Champagnat bem sabia disso. Por isso, sonhava. Somos fruto do seu sonho. Percebemos isso ou apenas deixamos a vida passar?

Uma vez Marista, sempre Marista.

Precisa-se de pessoas íntegras, capazes de lutar por ideais embasados nos ensinamentos de São Marcelino, confiantes na Boa-Mãe e na presença de Deus, construindo a Civilização do Amor.

Claudia Raquel Büttenbender

Educadora Colégio Marista Pio XII
Novo Hamburgo/ RS
Rio Grande do Sul, Brasil

Queremos dizer-te que podes contar conosco



Os leigos durante o Capítulo da Província de Nova Zelândia

Depois de ter vivido a experiência de Formação Marista no México Central (Formaristas III), os participantes se dirigiram ao Conselho Provincial, às comunidades de Irmãos maristas e “a todos os companheiros que trabalham em instituições maristas” com a seguinte mensagem:

É muito difícil transmitir fielmente as vivências desta experiência tão profunda que nos motivou e nos enamorou da obra marista que queremos ajudar a revitalizar. Esta experiência nos dá força para te convidar a conhecer a Marcelino e o seu ideal. Queremos que vivas o sonho do fundador através de:

- Aceitar o convite que te chega a partir da tua escola para participar nos projetos de formação de tua província.
- Viver de modo coerente, alegre e profundamente a tua vida de família em casa e na tua comunidade educativa.
- Vivermos de um modo solidário, es-

tando atentos e sensíveis às necessidades do outro.

• Assumir com responsabilidade as tarefas que desempenhas na tua instituição, sentindo-te um membro ativo dela, e estando consciente de que as dificuldades podem ser muitas, mas o entusiasmo não deve diminuir.

Queremos dizer-te que podes contar conosco. Hoje, os discípulos de Marcelino Champagnat não são só os Irmãos, mas também homens e mulheres leigos, dispo-

tos a compartilhar com os Irmãos o seu carisma e os seus desafios. Queremos ser parte de sua vida, de sua espiritualidade, e de sua missão.

Partimos para os nossos lugares de trabalho para assumir nossas responsabilidades, vivendo coerentemente mesmo se estamos conscientes das dificuldades que vamos a encontrar. Comprometemo-nos a cuidar da vida e a ser parte da transformação de cada uma das obras maristas.



Movimento Marista de Quebeque - Canadá

Agradecemos novamente a todas as pessoas que tornaram possível a nossa participação nesta experiência. Pedimos a Deus e a nossa Boa Mãe que continuem a encher-nos de bênçãos neste processo de fidelidade criativa em favor da nossa juventude e dos nossos adolescentes.

Uma condecoração no dia da Austrália

Damos os parabéns a Ambrose Kelly, um Leigo Marista australiano que hoje vive na Alemanha. Ele recebeu uma condecoração por parte do Governo Australiano pelo serviço prestado à juventude. A história de Ambrose está ligada ao nosso Boletim “Últimas notícias” do último ano. Ambrose é um homem com muita energia e paixão, e trabalhou com os doentes, crianças marginalizadas e os adultos na Austrália e em outros povos.

Os movimentos nas províncias de Nova Zelândia e de Sydney

Alan Parker foi escolhido na província de Nova Zelândia para trabalhar na área de parceria com os Leigos. Isto trará um desenvolvimento ainda maior na região e permitirá um aprofundamento dos programas e dos recursos relacionados com os leigos, para já não mencionar o caudal de idéias novas que pode resultar desta escolha!!! Julie Sligar foi nomeada presidenta de um grupo na Província de Sydney chamado “Maristas à maneira de Champagnat”. Apresentamos os nossos cumprimentos ao dois e fazemos votos de grande sucesso para as iniciativas que tomarem nas respectivas províncias.



O logotipo do ano vocacional marista é de autoria do irmão Anselmo Kim (Kim Dong Yeul) do Distrito do Korea. Se olhas com atenção aparecem claramente três elementos: duas pessoas, um coração, um M...

Leiamos juntos estes elementos imaginando uma frase para cada um deles.

Dois pessoas. “Estão juntas para construir a civilização do amor” - “Cada encontro é uma fonte de energia” - “Dançamos a vida”.

O coração. “A educação é uma questão de coração” - “Para educar uma criança é necessário amá-la” “Não se transmite o que se sabe, mas apenas o que se é”.

O “M”. “**Maria:**” a nossa família é obra tua “-” **Marcellino:** modelo de doação a Deus e aos outros “-” **Marista:**” um convite encarnar o Evangelho do jeito de Maria “.

O logotipo é uma realização plástica de tudo o que dizem as Constituições: “Como Maria acolhemos os jovens que nos são confiados com um coração aberto e disponível” (21)

A província de Nova Zelândia

O comitê que tem como encargo a parceria com os Leigos e o coordenador dos Grupos de Leigos reuniram-se para traçarem em conjunto um Plano Estratégico de 2005 – 2007. Esse plano tocará áreas como a identidade, a formação, modos de pertença aos Leigos Maristas e de solidariedade. O plano parte de um Documento de trabalho que ainda está nos seus começos e sofrerá algumas mudanças antes de estar finalizado.

Identidade leiga

Três grupos diferentes de Leigos, homens e mulheres, que conhecem os Irmãos e o carisma do P. Champagnat escreveram documentos sobre a identidade do Leigo Marista. Estes documentos vêm das províncias de Norandina, de América central e de Brasil Centro Norte. Estarão, dentro de pouco tempo na Rede, afim de começarmos um diálogo sobre a identidade e a formação contínua do Leigo Marista.

Juntos para reavivar a chama

Na França as fraternidades do Movimento



Fraternidade – l'Hermitage 20 de fevereiro de 2005

Por último desde 1992, no dia 20 de cada mês, irmãos e leigos, têm o hábito de reencontrar-se para rezar em conjunto. Neste ano das vocações queremos reforçar esta relação. Uma oração nova é proposta cada mês bem como uma palavra de vida. Para 2006 um sonho: o de reunir os membros das fraternidades com as pessoas que seguiram a formação marista à N.D.H. Será uma maneira de crescermos em conjunto e de nos voltarmos para o futuro.

Abertura da fraternidade Mater Dei em Porto Alegre, Brasil

Depois de longa preparação, dia 20 de novembro passado, oficializou-se a nova fraternidade no Rio Grande do Sul. Estiveram presentes inúmeras fraternidades do Movimento Champagnat assim como vários irmãos maristas, além dos paroquianos da comunidade Cristo Redentor, em Porto Alegre. Os membros da nova fraternidade foram acolhidos pelo pároco, Pe. Jacó Kehle, e pelo provincial, ir.

Roque Salet. Durante a celebração sublinhou-se o significado do ato de inauguração da fraternidade e ao mesmo tempo o sentido de pertença ao ideal de Champagnat. Ainda durante a celebração, os dez membros da nova fraternidade fizeram sua promessa de adesão ao Movimento Champagnat e depois todos foram convidados para um fraterno jantar. Cada um recebeu uma imagem da Boa Mãe, sinal que quis lembrar as palavras evangélicas pronunciadas por Jesus a João: “Eis a tua mãe”.



Grupo de Oração de Professores - Monte São Michel - Bronx, NY

mento Champagnat aproveitaram a ocasião do Ano Vocacional Marista para se mobilizar e dinamizar inspirados pelo mote: **Juntos para reavivar a chama.**

Faremos férias maristas em L'Hermitage de 4 a 12 de Agosto de 2005: será um tempo forte de partilha e de convivialidade onde irmãos e leigos vão caminhar juntos seguindo os passos de Marcelino. O tempo de partilha será seguido de um retiro de três dias animados por leigos. O tema será: “Muitos chamados... e você?”

NOTÍCIAS DO MUNDO

- Para marcar o início do Ano Vocacional Marista, no dia 8 de Setembro, a Comissão para a Animação das vocações e a de Formação inicial da Província de Rio Grande do Sul lançou o seu próprio sítio Internet sobre as vocações:

www.maristas.org.br/vocacional

- No Sri Lanka, realizou-se um encontro sobre a Pastoral das Vocações para a região da Ásia. Os irmãos que se ocupam da Pastoral das Vocações na China, nas Filipinas, no Sri-Lanka-Pakistão, na Coreia e na Índia participaram neste encontro. Os Irmãos Théoneste Kalisa e Ernesto Sanchez, da Comissão da Pastoral das Vocações do Conselho Geral ajudaram os representantes destes países no seu trabalho.

- De 4 de Janeiro ao 4 de Fevereiro, o Conselho geral teve a sua assembléia

Plenária na Casa geral. Os seus membros visitam atualmente a América Central. Retornarão a Roma por fins de Maio

- A Comissão Internacional de Espiritualidade, formada de irmãos e leigos, reuniu-se pela segunda vez, do 5 ao 12 de Fevereiro, para começar elaborar o documento pedido pelo último Capítulo geral.

- A Comissão dos Lugares maristas reuniu-se em l'Hermitage, a 19 e 20 de Fevereiro, para elaborar um plano global para fazer de modo que os lugares que viram o nascimento do Instituto possam sempre melhor irradiar o carisma de Marcelino Champagnat.

- O número de visitas do site champagnat.org continua a aumentar. Em Janeiro de 2005, houve 3716 visitas diárias, em média.



Recorram a Maria!

Ir. Jaume Parés, Monastério de Les Avellanes, Província de L'Hermitage.

O momento histórico que estamos vivendo nos lança a todo o momento, e de todas as direções, novos apelos para darmos um passo adiante em nossa resposta a Deus e aos homens. As últimas palavras do Capítulo geral foram: “Irmãos, depressa, avancemos mar adentro, lancemos as redes!” (Escolhamos a vida, nº 51) O Instituto está passando por um amplo processo de refundação, novas Províncias estão dando os primeiros passos, novas presenças estão se tornando realidade dentro da missão marista... Porém, em nossa tradição marista, já desde o tempo de Marcelino Champagnat, sabemos que, sem nosso “Recurso Ordinário”, muito pouco podemos fazer. Quando o Capítulo geral nos disse: “Neste momento de nossa história, voltamo-nos para Maria. Pedimos-lhe a graça necessária para realizar a refundação do Instituto. Confiamos a Ela, uma vez mais, a obra marista da qual somos pedras vivas.” (Escolhamos a vida, n. 14) Esta atitude rememora a atitude do Fundador de recorrer a Maria em todo momento e circunstância. Seu biógrafo nos lembra que “durante toda a sua vida ele seguiu esta prática: oferecer à Virgem Maria todos os projetos, todas as obras, e não começar sua execução sem antes haver pedido, por longo tempo, para que ela as abençoe.” (Crônicas Maristas I, p. 397) Ele vive esta prática de maneira tão intensa que lhe permite dizer: “Ainda que o mundo inteiro esteja

contra nós, nada temos a temer, se a Mãe de Deus está conosco” (Crônicas Maristas I, p. 416). E bem sabemos que sua vida não foi nada fácil. Marcelino não só vive esta intensa relação com Maria como uma prática pessoal, como também convida, insistentemente, para que os Irmãos a vivam igualmente. Aos Irmãos Antonio e Gonzaga que se encontravam na escola de Millery, ele os lembra: “Recorram a Maria e digam-lhe que, depois de haverem feito tudo o que era possível, ela será a única responsável se as coisas não vão bem.” (4 de fevereiro de 1831) Nas memórias do Irmão Silvestre lemos esse belo testemunho: “Recordo que por ocasião de uma confissão, apertando-me o braço, me repetia baixinho: ‘Amemos Maria, amemo-la muito, com todas as nossas forças’; e outras expressões deste tipo.” (Crônicas Maristas IV, p. 125)

Esta atitude filial para com Maria que herdamos de Marcelino Champagnat nos infunde confiança e segurança face aos projetos que temos adiante. O Irmão Seán Sammon, quando propõe a todo Instituto viver o “Ano Vocacional marista”, nos convida a fixar os olhos no Fundador na hora de elaborar um plano pastoral para suscitar vocações, e lembrar quando, em 1822, Marcelino enfrenta a primeira crise de vocações do Instituto. Nos diz o Ir. Seán: “E como reagiu? Passando a ação, começando com uma peregrinação à Capela de Nossa Senhora da Piedade.

Eis um exemplo a seguir! (Reavivar a Chama, p. 19).)



REAVIVAR A CHAMA!

Creio que Deus continua a tocar os corações dos jovens e os chamar para as várias vocações na Igreja.

Comprometamo-nos, pois, a fazer tudo o que pudermos para suscitar uma resposta generosa, quando concentramos nossos esforços sobre estes apelos para nosso tipo de vida e nossa missão de Pequenos Irmãos de Maria...

A todos vós eu dirijo este apelo: a oração pessoal é o mais importante. Rezai, pois, para aqueles que pensam na vida religiosa. Rezai por eles todo dia. Rezai por eles, nominalmente. Tendo facilidade para redigir, ponde este dom em prática neste ano para escrever sobre nossa vida e nossa missão. Sendo apaixonados pela música, pela arte ou pela mídia, ponde esta paixão ao serviço do despertar vocações durante os próximos meses. Tendo o talento de ensinar, ensinaí a respeito de nossa vida. Tendo o dom de animador, encorajai as vocações. Em tudo sede criativos para planejar este ano. Questionai-vos constantemente: como poderei utilizar os dons que Deus me deu para promover as vocações? Consagrai 20 por cento de vosso tempo neste esforço, sem esquecer o convite direto



*Castelo-Richer
Canadá*